



NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 06 de Fevereiro de 2026

Empresários de MT lançam rota para observação de primatas em feira de turismo em Londres

COM APOIO DA SEDEC

Da Redação

Com apoio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), empresários mato-grossenses lançaram a Rota da Diversidade dos Primatas durante a "World Travel Market London" (Mercado Mundial de Viagens de Londres, na tradução para o português; a sigla é WTM), na Inglaterra, entre esta segunda-feira (04.11) e quinta-feira (07.11).

A Rota dos Primatas é um corredor que vai de São José do Rio Claro, passa por Sinop e segue até Alta Floresta. O novo produto fortalece o ecoturismo no Estado, e é fruto da parceria entre a iniciativa privada e o setor público.

Para o secretário adjunto de Turismo da Sedec, Felipe Wellaton, a Rota dos Primatas tem grande potencial para atrair mais turistas internacionais ao Estado, que já é visto como um importante ponto para a observação de pássaros.

“O turismo de natureza e a observação da vida selvagem são os nossos pontos fortes. Temos a onça-pintada, o lobo-guará, o tamanduá-bandeira, a anta, a ariranha e, com isso, temos potencial de atrair turistas assim como acontece com os grandes primatas na África. Da mesma forma que Ruanda recebe visitantes interessados em observar os gorilas, podemos fazer o mesmo com a nossa biodiversidade”, afirmou o secretário adjunto.

O ponto de partida da rota é a pousada Jardim da Amazônia Lodge, em São José do Rio Claro, onde podem ser avistadas espécies como o Tapajós Saki Monkey, o macaco-aranha-da-cara-preta e o mico-melanurus. A rota segue pela Gleba Mercedes, em Sinop, até chegar à Fazenda Anacã e ao Hotel Cristalino, ambos em Alta Floresta, onde é possível avistar o Zogue-zogue.

A gestora e fundadora do Jardim da Amazônia Lodge, Raquel Zanchet, conta que, desde 2022, tem se dedicado à pesquisa e ao estudo dos primatas da região de São José do Rio Claro. Foram catalogadas as espécies locais e firmadas parcerias com o Instituto Ecótono e a Sociedade Brasileira de Primatologia. A pousada já é considerada uma das que mais recebem turistas de observação de aves em Mato Grosso.

“O lançamento da Rota da Diversidade dos Primatas de Mato Grosso na WTM é de grande importância, pois vai ao encontro da necessidade de preservação das espécies e do papel que o turismo pode desempenhar”, destacou Raquel.

Além de Raquel, empresários com pousadas e empreendimentos no Pantanal e na Chapada dos Guimarães também participaram para apresentar aos europeus a riqueza do ecoturismo mato-grossense.

“É muito importante essa parceria entre o Governo Federal, o Governo do Estado e a iniciativa privada, para que os empresários venham aqui e aproveitem esse espaço. Mato Grosso tem natureza, Pantanal, Chapada, rios, florestas e Cerrado, e mostramos tudo isso. Fizemos vários encontros com empresas internacionais de países que apreciam o turismo de observação da natureza”, afirmou Juan Garcia, da Pantanal Partners.

A gerente de projetos estruturantes na Embratur, Ana Paula Jaques, destacou que Mato Grosso é um parceiro estratégico nas iniciativas de internacionalização da Embratur, especialmente nos mercados emissores, como o europeu.

“O Reino Unido é um mercado muito importante para o Pantanal e a Amazônia. Por isso, é fundamental a presença de Mato Grosso na WTM, assim como na ITB, em Berlim, e em outras feiras do calendário anual. É nesses eventos que nos conectamos com operadores internacionais, percebemos e entendemos a demanda e as estratégias de outros destinos, concorrentes ou não. A participação de Mato Grosso como coexpositor da Embratur no estande do Brasil nessas feiras internacionais é sempre muito importante”, concluiu Ana Paula.